

TÉCNICO(A) DE CONTABILIDADE JÚNIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com os enunciados das 40 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
LÍNGUA PORTUGUESA I		MATEMÁTICA					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	2,0	11 a 15	1,0	21 a 25	1,5	31 a 35	3,5
6 a 10	3,0	16 a 20	2,0	26 a 30	2,5	36 a 40	4,5

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Essa tal felicidade

Todos queremos ser felizes. Mesmo sem saber exatamente o que é essa felicidade, onde ela mora ou como se encontra, traçamos planos, fazemos escolhas, listamos desejos e alimentamos esperanças pela expectativa de alcançá-la. Em seu nome, comemos chocolate, estudamos para a prova, damos festas, casamos ou separamos, compramos carro, dançamos valsa, formamos turmas, entramos na dieta, brigamos, perdoamos, fazemos promessas – nós vivemos.

Às vezes, agimos pensando na felicidade como uma recompensa futura pelo esforço. Noutras, a encaramos como o bilhete dourado na caixa de bombons. Não raro, pensamos que ela é um direito. Ou um dever a ser cumprido – e, assim como em outras obrigações cotidianas, como fazer o jantar, se a gente falha em executar a meta, tendemos a procurar soluções prontas, como lasanha congelada ou antidepressivos.

Por isso é tão difícil definir (e achar) a tal felicidade. Nós a confundimos com o afeto (se encontrarmos o amor, ela virá), com a sorte (com esperança, ela vai chegar), com o alívio (se resolvermos os problemas, como o excesso de peso, então a teremos). Nós a confundimos com a conquista: se realizarmos tudo o que queremos e se espera de nós... seremos felizes, não?

Não. São pensamentos como esses que transformam a felicidade na cenoura eternamente pendurada à nossa frente – próxima, mas inalcançável. Estabelecer tantas condições para ser feliz faz a gente superestimar o poder que coisas nem tão importantes assim têm sobre nosso bem. Enganamo-nos com a promessa de que há uma fórmula a seguir e jogamos a responsabilidade pela satisfação em lugares fora de nós (e além do nosso controle), como ganhar aumento ou ser correspondido na paixão. E ao invés de responder aos nossos anseios, essas ilusões podem criar um vazio ainda maior.

Podemos não saber explicar o que é felicidade – até porque é uma experiência única para cada pessoa. Mas a ciência, a filosofia e as histórias de quem se assume feliz dão pistas do que ela não é. (...)

Comparando centenas de pesquisas, [o psicólogo americano] Martin Seligman e outros pesquisadores perceberam: a felicidade está naquilo que construímos de mais profundo – nossas experiências sociais. A vida bem vivida, sugere o psicólogo, é aquela que se equilibra sobre três pilares: os relacionamentos que mantemos, o engajamento que colocamos nas coisas e o sentido que damos à nossa existência. É isso, afinal, que as pessoas felizes têm em comum. (...)

A verdade de cada um

Hoje, Claudia Dias Batista de Souza, 63 anos, não quer levar nada da vida. Mas houve um tempo em que quis o mesmo que todo mundo. “Achava que ser feliz era ter um bom marido, um bom emprego, um bom carro, sucesso”, conta. Claudia cresceu em um bairro nobre de São Paulo, casou aos 14 anos, teve a única filha aos 17, se separou, estudou Direito, virou jornalista. Aos 24 anos, mudou para a Inglaterra. De lá, foi para os Estados Unidos, onde conheceu o segundo marido. E aos 36 anos descobriu que não queria mais nada daquilo. Claudia virou budista. Hoje é conhecida como monja Coen – palavra japonesa que significa “só e completa”.

Foi porque estava em busca de algo que a ajudasse a se conhecer melhor que Claudia procurou o budismo. (...)

E descobriu onde estava sua felicidade. “Eu era bravinha, exigente com os outros e comigo. No budismo, aprendi que o caminho da iluminação é conhecer a si mesmo. Isso me trouxe plenitude”, conta. “Vi que sou um ser integrado ao mundo e, para ficar bem, preciso fazer o bem. A recompensa é incrível”.

WEINGRILL, Nina; DE LUCCA, Roberta; FARIA, Roberta. **Sorria**. 09 jan. 2010

1

O uso da palavra **tal** no título do texto é justificado no 1º parágrafo por expressar o fato de que a felicidade

- (A) é algo que todos almejam, embora mal saibam o que é e onde se encontra.
- (B) é uma surpresa que chega de repente, trazendo novidades à vida.
- (C) é alcançável se a pessoa sabe traçar com clareza seus próprios objetivos.
- (D) é uma solução para a vida de cada pessoa que a procura acima de tudo.
- (E) tanto é um dever a ser cumprido como uma obrigação a ser repetida diariamente.

2

Que afirmativa é uma conclusão possível para a sentença “São pensamentos como esses que transformam a felicidade na cenoura eternamente pendurada à nossa frente –” (l. 27-29)?

- (A) Nós confundimos a felicidade com conquistas realizadas no dia a dia.
- (B) Não há limite claramente estabelecido para as noções de afeto e alegria.
- (C) Colocamos a felicidade em fatores externos sobre os quais não temos domínio.
- (D) A felicidade é uma experiência única e, portanto, cada um terá uma resposta.
- (E) A felicidade é feita de momentos únicos e passageiros.

3

Segundo o texto, de acordo com pesquisas, um dos fatores determinantes para a felicidade é

- (A) possuir bens materiais.
- (B) conquistar um bom emprego.
- (C) ser uma pessoa bem casada.
- (D) saber integrar-se a grupos.
- (E) obter sucesso na profissão.

4

Dos pronomes abaixo, aquele que **NÃO** se refere a felicidade é

- (A) "Em **seu** nome," (l. 5)
- (B) "pensamos que **ela** é um direito." (l. 13)
- (C) "(com esperança, **ela** vai chegar)" (l. 21-22)
- (D) "Nós **a** confundimos com a conquista." (l. 24)
- (E) "é **aquela** que se equilibra..." (l. 47-48)

5

Em todo o texto, o autor se vale de estruturas linguísticas que transmitem a ideia de exemplos. Isso **NÃO** ocorre em

- (A) "... como se encontra," (l. 3)
- (B) "como fazer o jantar," (l. 15)
- (C) "como lasanha congelada..." (l. 17)
- (D) "como o excesso de peso," (l. 23)
- (E) "como ganhar aumento..." (l. 35-36)

6

A vírgula pode ser retirada no trecho

- (A) "(se encontrarmos o amor, ela virá)" (l. 20-21)
- (B) "Mas a ciência, a filosofia e as histórias de quem se assume feliz..." (l. 41-42)
- (C) "Comparando centenas de pesquisas, [...] Martin Seligman e outros pesquisadores perceberam:" (l. 43-45)
- (D) "Hoje, Claudia Dias (...) não quer levar nada da vida." (l. 54-55)
- (E) "para ficar bem, preciso fazer o bem." (l. 74-75)

7

As sentenças "E aos 36 anos descobriu que não queria mais nada daquilo. Claudia virou budista." (l. 63-64) foram reescritas num único período. Qual reescritura apresenta o trecho de acordo com o registro culto da língua, sem alteração do sentido?

- (A) Claudia virou budista e aos 36 anos descobriu que não queria mais nada daquilo.
- (B) Claudia virou budista depois de ter descoberto, aos 36 anos, que não queria mais nada daquilo.
- (C) Mesmo tendo 36 anos, Claudia descobriu que não queria mais nada daquilo e, então, virou budista.
- (D) Porque chegou aos 36 anos, Claudia descobriu que não queria mais nada daquilo e virou budista.
- (E) Apesar de já ter 36 anos, Claudia descobriu que não queria mais nada daquilo, tendo se tornado budista.

8

Qual sentença está de acordo com o registro formal culto da língua, no que tange à concordância?

- (A) Fazem muitos anos que Claudia Souza virou a monja Coen.
- (B) As pesquisas sobre felicidade são as mais precisas possível.
- (C) Cada uma das atividades cotidianas conta para a felicidade.
- (D) A felicidade é difícil, haja vistos nossos esforços para alcançá-la.
- (E) Todos querem a verdadeira satisfação e não uma pseudo-felicidade.

9

Abaixo estão transcritas palavras retiradas do texto e palavras a elas relacionadas. A grafia está correta nos dois casos em

- (A) queremos – quizer.
- (B) excesso – exceção.
- (C) equilibra – disequilíbrio.
- (D) monja – monje.
- (E) japonesa – japonez.

10

Qual o trecho que pode ser substituído pela forma entre parênteses, de acordo com o registro culto e formal da língua?

- (A) "...queremos ser felizes." (l. 1) (queremo-los)
- (B) "traçamos planos," (l. 3) (traçamos-lhes)
- (C) "...transformam a felicidade..." (l. 27-28) (transformam-na)
- (D) "...jogamos a responsabilidade..." (l. 33-34) (jogamos-lhe)
- (E) "Comparando centenas de pesquisas," (l. 43) (comparando-lhes)

MATEMÁTICA

11

Em um grupo de 48 pessoas, 9 não têm filhos. Dentre as pessoas que têm filhos, 32 têm menos de 4 filhos e 12, mais de 2 filhos. Nesse grupo, quantas pessoas têm 3 filhos?

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 7
- (E) 8

Utilize as informações da tabela abaixo para responder às questões de nºs 12 e 13

O rendimento, em óleo, de algumas espécies de oleaginosas com potencial para a produção de biodiesel, é apresentado na tabela abaixo.

Espécie	Rendimento em óleo (t/ha)
Soja	0,60
Babaçu	0,80
Amendoim	0,80
Colza	0,90
Mamona	1,00
Girassol	1,50

12

A moda e a mediana do conjunto de dados dessa tabela são, respectivamente,

- (A) 0,80 e 0,85
- (B) 0,80 e 0,90
- (C) 0,80 e 0,93
- (D) 0,85 e 0,90
- (E) 0,85 e 0,93

13

Em uma fazenda, a plantação de oleaginosas ocupa uma área de 20 ha. Em 5 ha, há soja plantada, em 9 ha, há babaçu e na área restante, girassol. Considerando-se os dados da tabela, qual é, em toneladas por hectare, o rendimento médio, em óleo, da plantação de oleaginosas dessa fazenda?

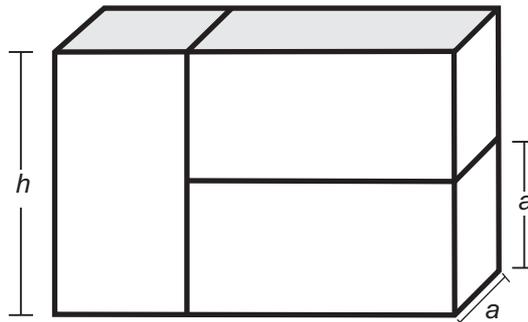
- (A) 0,90
- (B) 0,92
- (C) 0,94
- (D) 0,96
- (E) 0,98

14

Quando os alunos perguntaram ao professor qual era a sua idade, ele respondeu: "Se considerarmos as funções $f(x) = 1 + \log_3 x$ e $g(x) = \log_2 x$, e a igualdade $g(i) = f(243)$, i corresponderá à minha idade, em anos." Quantos anos tem o professor?

- (A) 32
- (B) 48
- (C) 56
- (D) 60
- (E) 64

15

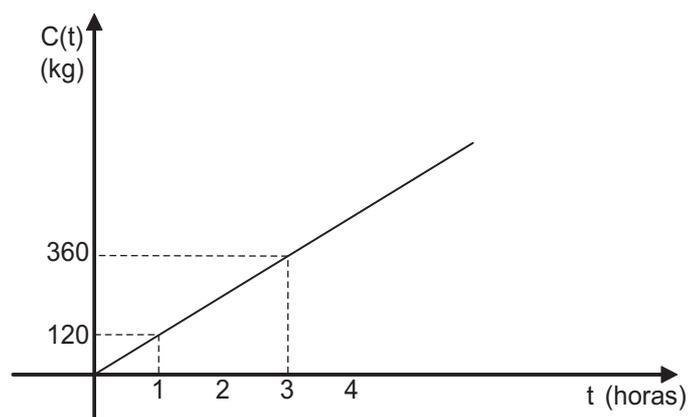


No modelo acima, estão representadas três caixas iguais (paralelepípedos reto-retângulos), de dimensões a , a e h . Se o conjunto ocupa 162 cm^3 , qual é, em cm^2 , a área total de cada caixa?

- (A) 54
- (B) 72
- (C) 90
- (D) 108
- (E) 144

16

O gráfico abaixo apresenta a capacidade de processamento de oleaginosas de uma máquina extratora de óleos vegetais, em função do tempo t .



Em quanto tempo essa máquina processa 800 kg de oleaginosas?

- (A) 6 horas e 20 minutos
- (B) 6 horas e 30 minutos
- (C) 6 horas e 40 minutos
- (D) 7 horas e 20 minutos
- (E) 7 horas e 40 minutos

17

Considere três fazendas (f_1 , f_2 e f_3) que produzem os mesmos tipos de grãos (g_1 , g_2 e g_3). A matriz $M = (m_{ij})_{3 \times 3}$ apresenta as quantidades de cada tipo de grão, em toneladas, produzidas pelas três fazendas em 2009. Cada elemento m_{ij} indica a quantidade de grãos g_i produzida pela fazenda f_j .

$$M_{3 \times 3} = \begin{bmatrix} 269 & 184 & 201 \\ 122 & 167 & 189 \\ 187 & 145 & 174 \end{bmatrix}$$

Analisando os dados da tabela, conclui-se que, em 2009, a

- (A) produção total de grãos da fazenda f_1 foi maior do que a da fazenda f_3 .
- (B) produção do grão g_1 da fazenda f_3 foi menor do que nas demais.
- (C) produção do grão g_3 foi maior do que a do grão g_2 na fazenda f_2 .
- (D) fazenda f_3 produziu 31 toneladas a mais do grão g_2 do que a fazenda f_2 .
- (E) fazenda f_2 produziu, ao todo, 478 toneladas de grãos.

18

Certa pizzaria oferece aos clientes cinco tipos de cobertura (presunto, calabresa, frango, cebola e azeitona) para serem acrescentadas ao queijo. Os clientes podem escolher uma, duas ou três coberturas. João quer cebola em sua pizza, mas ainda não decidiu se colocará, ou não, outras coberturas. Considerando-se essas informações, de quantos modos distintos João poderá "montar" sua pizza?

- (A) 10
- (B) 11
- (C) 15
- (D) 16
- (E) 24

19

Sejam $w = 3 - 2i$ e $y = m + pi$ dois números complexos, tais que m e p são números reais e i , a unidade imaginária. Se $w + y = -1 + 3i$, conclui-se que m e p são, respectivamente, iguais a

- (A) -4 e $+1$
- (B) -4 e $+5$
- (C) $+2$ e $+1$
- (D) $+2$ e $+5$
- (E) $+4$ e -1

20

Paulo e Raul pegaram 10 cartas de baralho para brincar: A, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, J e Q, todas de copas. Paulo embaralhou as 10 cartas, colocou-as aleatoriamente sobre a mesa, todas voltadas para baixo, e pediu a Raul que escolhesse duas. Considerando-se que todas as cartas têm a mesma chance de serem escolhidas, qual a probabilidade de que, nas duas cartas escolhidas por Raul, esteja escrita uma letra (A, J ou Q)?

- (A) $\frac{1}{10}$
- (B) $\frac{3}{10}$
- (C) $\frac{1}{15}$
- (D) $\frac{2}{15}$
- (E) $\frac{1}{45}$

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**21**

A Empresa Caravelas Ltda. pagou, em março de 2009, R\$ 15.000,00 (em dinheiro) correspondentes a 20% do valor de um equipamento adquirido da Indústria Boreal Ltda., que deverá chegar à Empresa Caravelas apenas em junho de 2009.

O registro dessa operação, realizado na Indústria Boreal, foi

- (A) D:Caixa
C:Adiantamento de Clientes 15.000,00
- (B) D:Caixa
C:Adiantamento de Fornecedores 15.000,00
- (C) D:Banco Conta Movimento
C:Receita de Venda de Produtos 75.000,00
- (D) D:Adiantamento de Fornecedores
C:Banco Conta Movimento 30.000,00
- (E) D:Adiantamento de Fornecedores
C:Receita de Serviços 75.000,00

22

Os direitos que tiverem por objeto mercadorias e produtos do comércio da companhia, assim como matérias-primas, produtos em fabricação e bens em almoxarifado, segundo a Lei das Sociedades por Ações (consolidada até dez/2009), serão avaliadas pelo

- (A) valor justo.
- (B) custo de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.
- (C) custo de aquisição ou produção, deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor de mercado, quando este for inferior.
- (D) custo de aquisição, deduzido de provisão para atender às perdas prováveis na realização do seu valor.
- (E) custo corrente corrigido.

23

A demonstração do fluxo de caixa foi introduzida na Lei das Sociedades por Ações pela Lei nº 11.638/2007. A Lei determina que essa demonstração apresente as alterações ocorridas durante o exercício, no saldo de caixa e equivalentes de caixa, segregando-se essas alterações em, no mínimo, três fluxos:

- (A) resultado do exercício, ajustes patrimoniais e recursos intransitivos em resultado.
- (B) origens de recursos, aplicações de recursos e variações do capital próprio.
- (C) lucro ajustado, capital circulante e aplicações permanentes.
- (D) operações, financiamentos e investimentos.
- (E) transações correntes, passivos de funcionamento e inversões sazonais.

24

Qual das seguintes contas se classifica como conta de resultado?

- (A) Adiantamento para Viagens.
- (B) Adiantamentos de Contratos de Câmbio.
- (C) Reversão da Provisão para Perdas Diversas.
- (D) Depreciação Acumulada.
- (E) ICMS a Recolher.

25

Segundo a Lei das Sociedades por Ações (consolidada até dez/2009), serão classificados no ativo intangível os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, incluindo

- (A) ágio na compra de ações.
- (B) deságio na venda de ações.
- (C) capital intelectual.
- (D) fundo de comércio adquirido.
- (E) benfeitorias em propriedades arrendadas.

26

A partir de 1º de janeiro de 2009 passou a ser obrigatória a adoção do ECD – Escrituração Contábil Digital (SPED) para as empresas

- (A) com capital social superior a R\$ 2.000.000,00.
- (B) com faturamento superior a R\$ 40.000.000,00 por ano.
- (C) que tenham mais de 1.000 empregados registrados.
- (D) sujeitas à tributação do imposto de renda com base no lucro real ou no lucro presumido.
- (E) sujeitas à tributação do imposto de renda com base no lucro real.

27

A legislação tributária vigente exige a entrega, em cada exercício, da Declaração Anual de Informações Econômico-Fiscais das Pessoas Jurídicas (DIPJ). Sob esse enfoque, considere as seguintes informações:

- I - empresa tributada pelo lucro real;
- II - empresa tributada pelo lucro presumido;
- III - empresa tributada pelo lucro arbitrado;
- IV - entidade imune;
- V - entidade isenta.

Estão obrigadas à entrega da DIPJ

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e V, apenas.
- (D) I, III, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

28

Dados extraídos do Balancete de Verificação da Companhia São Lourenço S.A. em junho de 2009:

Itens	Valores em R\$
Participação permanente de 51% no capital da Cia. São Mateus	2.345.678,00
Participação permanente de 66% no capital da Cia. São Cristóvão	877.886,00
Participação permanente de 9% no capital da Cia. São Bartolomeu	915.345,00
Terrenos para futuras instalações	268.560,00
Obras de arte	1.212.309,00
Imóveis de renda	766.602,00
Participações permanentes em fundos de investimento	112.670,00

Considerando-se exclusivamente as informações acima, o total dos investimentos, que será avaliado pelo Método do Custo, monta, em reais, a

- (A) 3.275.486,00
- (B) 3.162.816,00
- (C) 2.508.884,00
- (D) 2.396.214,00
- (E) 2.360.141,00

29

Dados extraídos do Balancete de Verificação levantado em 31.12.2009 pela Cia. Mamoré S.A., em reais:

Contas	Saldos	Contas	Saldos
Caixa	800,00	Móveis e utensílios	6.000,00
Reserva legal	12.500,00	Fornecedores	87.500,00
Custo das mercadorias vendidas	150.000,00	Despesas gerais	4.500,00
Estoque de mercadorias	11.000,00	Despesa de energia elétrica	2.000,00
Marcas, direitos e patentes industriais	22.100,00	Duplicatas a pagar	7.000,00
Bancos	11.300,00	Máquinas e equipamentos	7.000,00
Duplicatas a receber	29.500,00	Salários e encargos a pagar	11.100,00
Veículos	18.000,00	Impostos a pagar	800,00
Empréstimos a pagar	35.000,00	Instalações	13.300,00
Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	1.500,00	Benfeitorias em propriedades arrendadas	11.600,00
Capital	100.000,00	Equipamentos de processamento de dados	3.100,00
Ferramentas	2.700,00	Obras de arte	88.900,00
Depreciações acumuladas	61.500,00	Terrenos	155.800,00
Venda de mercadorias	218.000,00	Despesa de salários e encargos	21.100,00
Reserva de capital	25.000,00	Despesa de água	1.200,00

Considerando-se exclusivamente as informações acima, o total do Ativo Imobilizado apurado no Balanço Patrimonial levantado com base neste Balancete alcança o valor, em reais, de

- (A) 144.400,00
- (B) 156.000,00
- (C) 178.100,00
- (D) 241.800,00
- (E) 244.900,00

30

A Indústria Rosada de Plásticos, em maio/2010, fez uma venda para um consumidor final, com vencimento para 10/julho/2010, nas seguintes condições:

Valor do material	R\$ 120.000,00
IPI incidente sobre o material	R\$ 15.000,00
Desconto para pagamento até 30/junho/2010	R\$ 10.000,00
ICMS incidente sobre a operação	18%

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas, o valor do ICMS destacado na Nota Fiscal, em reais, é

- (A) 18.900,00
- (B) 19.800,00
- (C) 21.600,00
- (D) 22.500,00
- (E) 24.300,00

31

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações (consolidada até dez/2009), são consideradas coligadas as sociedades nas quais a investidora

- (A) possua, no mínimo, participação de 10% no capital da investida.
- (B) detenha até 15% das ações preferenciais da investida, embora não exerça nenhuma influência.
- (C) mantenha participação permanente de até 20% das ações preferenciais da investida.
- (D) tenha, pelo menos, 10% das ações ordinárias da investida.
- (E) tenha influência significativa na investida.

32

Dados extraídos da conta de estoques do produto Y da Cia. Meridional S.A., em outubro de 2009:

Itens	Valor Unitário
Compra de 1.000 unidades	12,45
Compra de 3.000 unidades	12,65
Compra de 4.000 unidades	12,55
Venda de 5.000 unidades	
Compra de 5.000 unidades	12,55
Venda de 6.000 unidades	

Sabendo-se que o estoque inicial do produto Y era de 2.000 unidades, montando a R\$ 24.700,00, e considerando-se exclusivamente as informações acima, o custo dos produtos vendidos do produto Y, pelo critério do custo médio ponderado móvel, montou, em reais, a

- (A) 137.954,66
- (B) 137.890,00
- (C) 135.746,90
- (D) 125.370,00
- (E) 112.859,00

33

Segundo o CPC 27, aprovado pela Deliberação CVM nº 583, o valor pelo qual um ativo pode ser negociado entre partes interessadas, conhecedoras do negócio e independentes entre si, com ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação compulsória é denominado

- (A) Valor justo.
- (B) Valor de mercado.
- (C) Custo de reposição.
- (D) Custo de oportunidade.
- (E) Ganhos de escala.

34

Os ativos intangíveis deverão ser avaliados pelo

- (A) custo incorrido na aquisição, deduzido do saldo da respectiva conta de depreciação.
- (B) custo incorrido na aquisição, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização.
- (C) custo de aquisição, deduzido de provisão para atender às perdas prováveis na realização do seu valor.
- (D) custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.
- (E) valor de negociação em ambiente de livre mercado.

35

Atente para o lançamento a seguir (sem data e histórico).

D: Fornecedores a pagar	
C: Abatimento sobre compras	R\$ 12.500,00

Considerando-se exclusivamente a informação acima, o lançamento representa

- (A) desconto condicional obtido sobre venda à vista.
- (B) abatimento concedido sobre vendas realizadas à vista.
- (C) abatimento recebido sobre compras realizadas a prazo.
- (D) devolução de compras realizadas à vista.
- (E) devolução de compras realizadas a prazo.

36

A Comercial Rondônia Ltda. adquiriu da Indústria Parnambi S.A. a seguinte mercadoria:

• Nota Fiscal	R\$ 55.000,00
• Desconto incondicional	R\$ 12.500,00
• Alíquota do ICMS (incluso na Nota Fiscal)	18%
• Alíquota do IPI	15%

Considerando-se exclusivamente as informações acima, os valores do ICMS e IPI inclusos na Nota Fiscal desta compra feita pela Comercial Rondônia montam, respectivamente, em reais, a

- (A) 9.900,00 e 8.250,00
- (B) 9.900,00 e 6.375,00
- (C) 9.900,00 e 6.900,00
- (D) 7.650,00 e 8.250,00
- (E) 7.650,00 e 6.375,00

37

Dados extraídos da Contabilidade de Custos da Indústria Pacífico Ltda., em junho de 2009:

• Inventário inicial de matéria-prima	R\$ 7.500,00
• Compra de matéria-prima a prazo	R\$ 43.200,00
• Mão de obra direta apontada	R\$ 25.500,00
• Mão de obra indireta	R\$ 35.000,00
• Luz e força da Fábrica	R\$ 10.500,00
• Materiais diversos da Fábrica	R\$ 2.550,00
• Seguro da Fábrica	R\$ 1.850,00
• Depreciação das máquinas	R\$ 12.650,00
• Inventário inicial de produtos em processo	R\$ 8.450,00
• Inventário inicial de produtos acabados	R\$ 7.200,00
• Inventário final de matéria-prima	R\$ 8.300,00

Sabendo-se que os demais inventários tiveram saldo nulo e considerando-se apenas as informações acima, o valor do custo da produção (custo fabril) do período foi, em reais, de

- (A) 146.100,00
- (B) 138.900,00
- (C) 138.750,00
- (D) 137.650,00
- (E) 130.450,00

38

A Indústria Cantareira Ltda., que trabalha com o custeio por absorção, apresentou, em agosto de 2009, os seguintes dados de sua produção:

Produtos	Matéria-prima	Mão de obra direta	Outros custos diretos
X	12.500,00	11.900,00	1.050,00
Y	18.700,00	12.100,00	1.100,00
Z	21.100,00	12.450,00	1.250,00

Os custos indiretos a ratear totalizaram R\$ 209.200,00, sendo que o rateio é feito com base no custo de matéria-prima.

A empresa fabrica 5.000 unidades de cada produto, mas vende as seguintes quantidades, em média: produto X = 4.850 unidades; produto Y = 4.900 unidades e produto Z = 4.750 unidades.

Considerando-se exclusivamente os dados acima, o custo dos produtos vendidos do produto X, em agosto de 2009, em reais, é

- (A) 73.186,50
- (B) 75.450,00
- (C) 84.403,50
- (D) 104.566,00
- (E) 113.240,00

39

A Indústria Fortaleza Ltda. adquiriu um lote de matérias-primas por R\$ 35.000,00. Para a realização dessa aquisição, a Indústria recorreu a um financiamento cujos encargos montaram a R\$ 1.050,00.

Considerando-se exclusivamente essas informações, a empresa deve registrar a operação da seguinte maneira:

- (A) Custo de matéria-prima R\$ 35.000,00 e Custo indireto R\$ 1.050,00.
- (B) Custo de matéria-prima R\$ 35.000,00 e Despesa financeira R\$ 1.050,00.
- (C) Custo de matéria-prima R\$ 33.950,00 e Custo fixo R\$ 1.050,00.
- (D) Custo da matéria-prima R\$ 36.050,00.
- (E) Custo fixo indireto R\$ 36.050,00.

40

A Indústria Xingu Ltda. produziu 50.000 unidades do produto X em setembro de 2009. No mesmo período, incorreu nos seguintes custos:

• Matéria-prima	R\$ 156.000,00
• Mão de obra direta	R\$ 112.000,00
• Outros custos diretos	R\$ 50.000,00
• Custos fixos do mês	R\$ 285.000,00

Sabendo-se que as vendas do mês montaram a 48.150 unidades do produto X, o saldo da conta Produtos Acabados da Indústria Xingu, pelo critério do custeio variável, em setembro de 2009, foi, em reais, de

- (A) 22.311,00
- (B) 18.000,00
- (C) 11.868,00
- (D) 11.766,00
- (E) 10.545,00